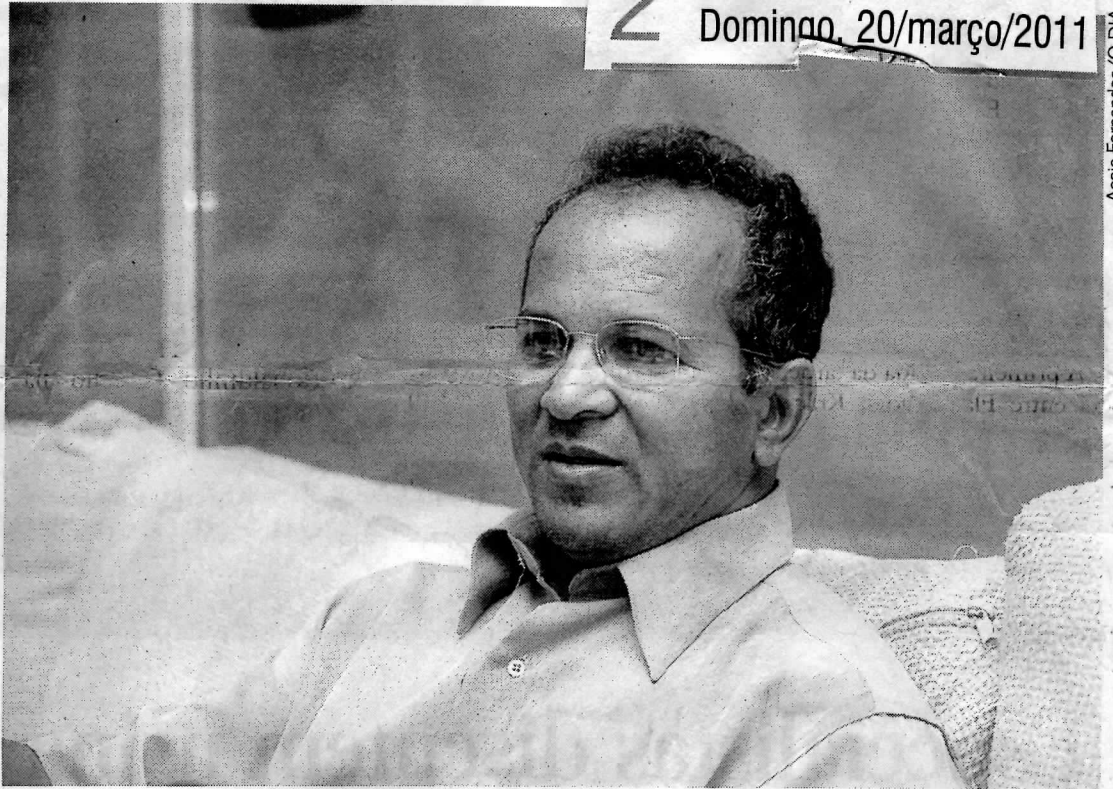


Vereadores querem apoio da bancada federal para novo aeroporto

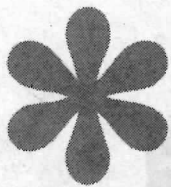
2 JORNAL O DIA
Domingo, 20/março/2011

Os vereadores de Teresina se reuniram, na noite do último dia 17, com moradores e empresários da zona norte da cidade que deverão ser afetados com a desapropriação de casas localizadas no entorno do Aeroporto Petrônio Portela, zona norte da capital. Os membros do legislativo municipal querem apoio da bancada federal piauiense para viabilizar um novo aeroporto.

A proposta é consenso entre os vereadores. Segundo o vereador R.Silva (PP), a ideia é que os três senadores piauienses, os dez deputados federais e os 30 deputados estaduais possam entrar na luta para conseguir, junto ao Governo Federal verbas para a construção de um novo aeroporto, com capacidade maior do que o atual. "O assunto é de interesse do Estado e a bancada federal precisa se posicionar", cobrou,



PROJEÇÃO: R. Silva diz que a reforma atual do aeroporto não será suficiente



Daqui há uns 10 anos, no máximo, seria necessária uma nova ampliação do Aeroporto de Teresina, gerando outro problema

adiantando que está colhendo assinaturas para um abaixo-assinado que deverá ser encaminhado aos parlamentares piauienses.

Alegando questões de segurança, os vereadores cobram a construção de um novo aeroporto em um local mais afastado de residências e pontos comerciais. No entanto, a Infraero alega indisponibilidade de recursos, cujos investimentos necessários giram em torno de R\$ 800 milhões. R.Silva argumentou que os parlamentares são importantes na articulação junto ao Governo federal para a liberação de recursos. "É

preciso um posicionamento mais firme da nossa bancada em busca de recursos. É preciso cobrar para que o Piauí deixe de ser tratado como segundo plano", frisou.

O parlamentar progressista argumentou que a reforma e ampliação que está sendo planejada para o aeroporto Petrônio Portela não atenderá a demanda, cada dia mais crescente. "A reforma, se for feita do jeito que está programada, só vai mexer com a vida de milhares de famílias e não trará solução. Daqui há uns 10 anos, no máximo, seria necessária uma nova ampliação e seria toda uma confusão nova-

mente, mexendo com a vida de mais famílias", argumentou.

O vereador R.Silva vai ainda mais além. Segundo ele, "o Piauí não pode pensar pequeno". "Com um novo aeroporto, toda uma rede será criada. O turismo ficará fomentado, aeronaves de maior porte poderão vim para o Estado. Enfim, significará mais investimentos e desenvolvimento para o Estado", defendeu, adiantando que o assunto será discutido em uma nova reunião marcada para o próximo dia 24, às 18 horas, no Clube do Servidor Municipal.

Mudanças no projeto de reforma do aeroporto também são reivindicadas pelos parlamentares

Durante o encontro entre vereadores, moradores e empresários, ficou definido a formação de uma Comissão que deverá dialogar com o prefeito Elmano Férrer (PTB) no sentido de buscar soluções para o problema. Os vereadores irão encaminhar também um ofício solicitando a realização de uma audiência conjunta com o Governo do Estado e a bancada federal para pedir união de esforços.

Segundo o vereador R.Silva, o impasse maior aconteceu após um decreto assinado pela Prefeitura de Teresina que possibilitará a desapropriação de aproxima-

damente 1,2 mil casas para a reforma e ampliação do aeroporto. O assunto já foi tema de audiência pública realizada no início do mês, na Câmara Municipal, que reuniu também o diretor da Infraero. "Os moradores e os empresários da região já avisaram: irão reagir para que o projeto não seja feito como está", avisou.

Para a ampliação do aeroporto a Infraero tem garantido R\$ 100 milhões. Outros R\$ 14,5 milhões seriam destinados às desapropriações da área que deverá abrigar as novas instalações do terminal aéreo. Os vereadores reclamam que as discussões a

cerca do assunto tem sido tratadas apenas pelo Governo, Prefeitura e Infraero, deixando de fora os vereadores e a população. "Faltam informações concretas sobre o Projeto, bem como do decreto de desapropriação. Daí, a necessidade de uma Comissão que, em conjunto com os moradores, acompanhará mais de perto as discussões sobre o assunto", reclamou o vereador Ronney Lustosa (DEM).

R.Silva faz coro às palavras do colega e destaca que o planejamento da Prefeitura para as indenizações é "injusto". "O desejo da Prefeitura, Governo do Estado e Infraero é injusto.

Eles querem indenizar as famílias e empresários baseados no valor pago pelo Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU)", pontuou, destacando que no entorno do aeroporto, tem famílias que residem há mais de 30 anos.

O encontro, realizado na noite desta última sexta-feira, contou com a presença dos vereadores Ronney Lustosa (DEM), R. Silva (PP), Rodrigo Martins (PSB), Renato Berger (PSDB), José Ferreira (PSDB), Luiz Lobão (PMDB) e Teresa Brito (PV), além do deputado estadual Firmino Filho (PSDB).

(Mayara Martins)